

## MA

Manuscrito apenso ao exemplar BNP Cam 10/P das *Rhythmas* de 1595<sup>1</sup>

data: 01.11.2019

por Barbara Spaggiari

### I. Índice dos primeiros versos por ordem de aparição

1. Com grandes esperanças ia cantej .....	SONETO	[1r]
2. Depois que quis Amor qu'eu so passasse .....	SONETO	[1v]
3. Ferido sem ter cura perecia .....	SONETO	[2r]
4. Na metade do Ceo subido ardia <sup>2</sup> .....	SONETO	[2v]
5. Ja a saudosa Aurora destoucava .....	SONETO	[3r]
6. Quando de minhas magoas, a comprida .....	SONETO	[3v]
7. Sospiros inflamados, que cantaes .....	SONETO	[4r]
8. Aquella fera humana, qu'enriqueesse .....	SONETO	[4v]
9. Ditoso seja aquelle que somente .....	SONETO	[5r]
10. Quem fosse acompanhando iuntamente .....	SONETO	[5v]
11. O culto divinal se celebrava .....	SONETO	[6r]
12. Leda serenidade deleitosa .....	SONETO	[6v]
13. Illustre e divino ramo dos Meneses .....	SONETO (a)	[7r]
14. Bem sej Amor que he certo o que receio .....	SONETO	[7v]
15. Em prisoins baixas fui hum tempo atado .....	SONETO	[8r]
16. Resão he ia que minha confiança .....	SONETO	[8v]
17. No tempo que de Amor viver soia .....	SONETO	[9r]
18. Amor que o gesto humano n'alma escreve .....	SONETO	[9v]
19. Como quando do mar tempestuoso .....	SONETO	[10r]
20. Amor he hum fogo que arde sem se ver .....	SONETO	[10v]
21. Se pena por amarvos se merece .....	SONETO	[11r]
22. Que levas cruel morte? Hum claro dia .....	SONETO	[11v]
<i>A morte de D. Maria de Tavora</i>		
23. Ondados fios d'ouro relusente .....	SONETO	[12r]
24. Foj ja n'hum tempo doce cousa amar .....	SONETO	[12v]
25. Dos illustres antigos que deixaraõ .....	SONETO	[13r]
26. Converçação domestica affeiçoa .....	SONETO	[13v]
27. Esforço grande igual ao pençamento .....	ÉPYTAPHIO	[14r]
<i>À sepultura de Dom Henrique de Meneses Governador da India</i>		
28. No mundo quis hum tempo que s'achasse .....	SONETO	[14v]
29. A perfeiçãõ a graça, o doce geito .....	SONETO	[15r]
30. Vos que de olhos suaves e serenos .....	SONETO	[15v]

<sup>1</sup> Índice feito a partir da reprodução digitalizada do manuscrito (purl 14880: IM. 373-451). V. também a edição facsimilada de Emmanuel Pereira Filho, *As Rimas de Camões*, Rio de Janeiro: Aguilar, 1974. A numeração das folhas – não original – é acrescentada a lápis na margem superior direita. Note-se que, respeito ao fac-símile de 1974, no exemplar digitalizado falta a primeira folha, que continha os dois primeiros sonetos. No fundo dessa primeira folha, estava a nota seguinte: “NB. Estes Sonetos com excepção do que vai marcado com a nota (a) achão-se impressos na Edição de 1598”. Pode-se constatar que a numeração a lápis foi acrescentada depois de ter desaparecido a primeira folha do apenso. Outra lacuna corresponde à f. 7: na reprodução digital, a numeração passa de 6 a 8, faltando dois sonetos, respectivamente os n.ºs 13 e 14.

<sup>2</sup> Antes de *ardia*, encontra-se a palavra *estava* riscada com um traço horizontal.

31. Que poderei do mundo ia querer? .....	SONETO	[16r]
32. Pensamentos que agora novamente .....	SONETO	[16v]
33. Se tomar minha pena em penitencia .....	SONETO	[17r]
34. Aquella que de pura castidade. <i>A Lucrecia</i> .....	SONETO	[17v]
35. Os vestidos Elisa revolvía. <i>A Rainha Dido</i> .....	SONETO	[18r]
36. Ô quam caro me custa o entenderte .....	SONETO	[18v]
37. Se depois d'esperança tão comprida [ <i>var. marg. perdida</i> ] .....	SONETO	[19r]
38. O rayo cristalino s'estendia .....	SONETO	[19v]
39. No mundo poucos annos, e cansados .....	SONETO	[20r]
<i>A Pero Monis que morreu no mar de Monte Felix em epitaphio</i>		
40. Que me quereis perpetuas saudades? .....	SONETO	[20v]
41. Verdade, Amor, resaõ, merecimento .....	SONETO	[21r]
42. Fiouse o coração de muito izento. <i>De Antiocho a Hypolito</i> .....	SONETO	[21v]
43a. Quem quiser ver d'Amor huã excellencia <sup>3</sup> .....	SONETO	[22r]
43b. Quem quiser ver d'Amor huã excellencia .....	SONETO	[22v]
44. Depois que Magalhains teve tecida .....	TERCETO	[24r]
<i>A Dom Lionis P.<sup>ra</sup> sobre o livro que P.<sup>o</sup> de Magalhaõs lhe offereceo do descobrimento da terra Santa Crus<sup>4</sup></i>		
45. Vos Nymphas da Gangetica espessura .....	SONETO	[26v]
<i>Do mesmo A. ao proprio D. Lionis acerca da vitoria que ouve contra ElRei do Achem em Malaca</i>		
46. Pode hum desejo immenso. <sup>5</sup> <i>A D. Fr.<sup>ca</sup> d'Aragam</i> .....	ODE	[27r]
47. A quem daraõ de Pindo as moradoras. <i>A D. Manoel Portugal</i> .....	ODE	[29v]
48. Aquelle unico exemplo .....	ODE	[30v]
<i>A Dom Francisco Coutinho sobre o livro que compos o Doutor Orta "de simplicibus"</i>		
49. Fogem as neves frias <i>Ode da brevidade da vida<sup>6</sup></i> .....	ODE	[32v]
50. Aquelle moço fero .....	[ODE]	[33v]
<i>Que contra Amor não val peito forte, nem sabio</i>		
[REDONDILHAS]		
51. Venceome Amor não o nego    So porqu'he rapas ruim. <i>Mote do Autor. Volta</i> .....		[35v]
52. Verdes são os campos    Campo que te estendes. <i>Alheo. Voltas suas</i> .....		[36r]
53. Verdes são as hortas    Entre estes penedos. <i>Alheo. Voltas suas</i> .....		[36r]
54. Se Helena apartar    A verdura amena. <i>Mote do Autor. Voltas</i> .....		[36v]
55. Os bons vi sempre passar. <i>Sparssa sua ao desconcerto do mundo</i> .....		[37r]
56. Se na alma e no pençamento. <i>Sparssa a huã dama que lhe deu huã pena</i> .....		[37r]
57. Sem olhos vi o mal claro. <i>Sparssa a huã dama que lhe chamou cara sem olhos</i> .....		[37r]
58. Perguntaisme quem me mata    E se a pena não me atissa. <i>Mote. Volta</i> .....		[37r]
<i>A huã dama perguntandolhe quem o matava.</i>		
59. Esconiurote Domingas    Juravasmе qu'outras cabras. <i>Mote. Voltas</i> .....		[37v]
60. S'alma verse não pode    Na alma huã so ferida. <i>Mote. Voltas suas</i> .....		[37v]
61. Vosso bemquerer senhora    Ja agora certo conheço. <i>Alheo. Voltas suas</i> .....		[38r]
62. Se me desta terra for    Se me for, e vos deixar. <i>Alheo. Voltas suas</i> .....		[38r]
63. Pequenos contentamentos    Os gostos que tantas dores. <i>Alheo. Voltas do A.</i> .....		[38r]
64. Perdigaõ perdeu a pena    Perdigaõ que o pençamento. <i>Alheo. Voltas suas</i> .....		[38v]
65. Menina fermosa    Não sei quem assella. <i>Alheo. Voltas do A.</i> .....		[38v]
66. Tendeme maõ nelle    Com hũ real d'amor. <i>Alheo. Voltas do A.</i> .....		[39r]
67. Pois a tantas perdiçõins. <i>A huãs senhoras que aviam de ser terceiras pera com huã dama sua</i> .....		[39v]
68. De dentro tiengo mi mal    Mi nueva, y dulce querella. <i>Villancete. Voltas do A.</i> .....		[40r]
69. Que diseis de huns qu'as entranhas. <i>Desbarates que vão continuando com os mais</i>		

<sup>3</sup> Lê-se "XLIIIa" acima de *Soneto* e, na margem inferior da folha, a nota seguinte: "Vejasse este soneto na volta e parece ficar melhor do modo que vai 2.<sup>a</sup> ves scritto".

<sup>4</sup> Acabado o texto, na f. 26r aparece a nota seguinte: "Do mesmo A. ao proprio D. Lionis acerca da vitoria que ouve contra ElRei do Achem em Malaca". Segue o reclamo "So". Por conseguinte, trata-se da epigrafe do soneto que vai na volta da f. 26.

<sup>5</sup> Antes de *immenso*, aparece a palavra *tanto* riscada por um traço horizontal.

<sup>6</sup> O mesmo título encontra-se no fim da folha anterior (32r), como se fosse um reclamo: "Ode Da brevidade Da vida". Na f. 32v, figura novamente como título corrente, acompanhado pela letra "(a)"

*que estão impressos a fol. 167 na volta della.*<sup>7</sup> ..... [40v]

---

<sup>7</sup> Remete-se para RH f. 167v, onde aparece o mesmo texto.

## II. Índice dos primeiros versos por ordem alfabética

Amor he hum fogo que arde sem se ver .....	20	[10v]
Amor que o gesto humano n'alma escreve .....	18	[9v]
A perfeição a graça, o doce geito .....	29	[15r]
A quem daraõ de Pindo as moradoras .....	47	[29v]
A verdura amena <i>cf.</i> Se Helena apartar		
Aquella fera humana, qu'enriqueesse .....	8	[4v]
Aquella que de pura castidade .....	34	[17v]
Aquelle moço fero .....	50	[33v]
Aquelle unico exemplo .....	48	[30v]
Bem sej Amor que he certo o que receio .....	14	[7v]
Campo que te estendes <i>cf.</i> Verdes saõ os campos		
Com grandes esperanças ia cantej .....	1	[1r]
Com hũ real d'amor <i>cf.</i> Tendeme maõ nelle		
Como quando ao mar tempestuoso .....	19	[10r]
Converçação domestica affeiçoa .....	26	[13v]
De dentro tiengo mi mal    Mi nueva, y dulce querella .....	68	[40r]
Despois que Magalhains teve tecida .....	44	[24r]
Despois que quis Amor qu'eu so passasse .....	2	[1v]
Ditoso seja aquella que somente .....	9	[5r]
Dos illustres antigos que deixaraõ .....	25	[13r]
E se a pena naõ me atissa <i>cf.</i> Perguntaisme quem me mata		
Em prisoins baixas fui hum tempo atado .....	15	[8r]
Entre estes penedos <i>cf.</i> Verdes saõ as hortas		
Esconiuote Domingas    Juravame qu'outras cabras .....	59	[37v]
Esforço grande igual ao pençamento .....	27	[14r]
Ferido sem ter cura perecia .....	3	[2r]
Fiouse o coração de muito izento .....	42	[21v]
Fogem as neves frias .....	49	[32v]
Foj ja n'hum tempo doce cousa amar .....	24	[12v]
Illustre e divino ramo dos Meneses .....	13	[7r]
Ja a saudosa Aurora destoucava .....	5	[3r]
Ja agora certo conheço <i>cf.</i> Vosso bemquerer senhora		
Juravame qu'outras cabras <i>cf.</i> Esconiuote Domingas		
Leda serenidade deleitosa .....	12	[6v]
Menina fermosa    Naõ sei quem assella .....	65	[38v]
Mi nueva, y dulce querella <i>cf.</i> De dentro tiengo mi mal		
Na alma huã so ferida <i>cf.</i> S'alma verse naõ pode		
Na metade do Ceo subido ardia .....	4	[2v]
Naõ sei quem assella <i>cf.</i> Menina fermosa		
No mundo poucos annos, e cansados .....	39	[20r]
No mundo quis hum tempo que s'achasse .....	28	[14v]
No tempo que de Amor viver soia .....	17	[9r]
O culto divinal se celebrava .....	11	[6r]
Ondados fios d'ouro relusente .....	23	[12r]
Ô quam caro me custa o entenderte .....	36	[18v]
O rayo cristalino s'estendia .....	38	[19v]
Os bons vi sempre passar .....	55	[37r]
Os gostos que tantas dores <i>cf.</i> Pequenos contentamentos		
Os vestidos Elisa revolvía .....	35	[18r]
Pequenos contentamentos    Os gostos que tantas dores .....	63	[38r]
Pensamentos que agora novamente .....	32	[16v]
Perdigaõ perdeu a pena    Perdigaõ que o pençamento .....	64	[38v]
Perdigaõ que o pençamento <i>cf.</i> Perdigaõ perdeu a pena		

Perguntaisme quem me mata    E se a pena não me atissa .....	58	[37r]
Pode hum desejo immenso .....	46	[27r]
Pois a tantas perdiçõins .....	67	[39v]
Quando de minhas magoas, a comprida .....	6	[3v]
Que diseis de huns qu'as entranhas .....	69	[40v]
Que levas cruel morte? Hum claro dia .....	22	[11v]
Que me quereis perpetuas saudades? .....	40	[20v]
Que poderei do mundo ia querer? .....	31	[16r]
Quem fosse acompanhando iuntamente .....	10	[5v]
Quem quiser ver d'Amor hũa excellencia .....	43a	[22r]
Quem quiser ver d'Amor hũa excellencia .....	43b	[22v]
Resão he ja que minha confiança .....	16	[8v]
S'alma verse não pode    Na alma huã so ferida .....	60	[37v]
Se despois d'esperança tão comprida .....	37	[19r]
Se Helena apartar    A verdura amena .....	54	[36v]
Se me desta terra for    Se me for, e vos deixar .....	62	[38r]
Se me for, e vos deixar <i>cf.</i> Se me desta terra for		
Se na alma e no pençamento .....	56	[37r]
Se pena por amarvos se merece .....	21	[11r]
Se tomar minha pena em penitencia .....	33	[17r]
Sem olhos vi o mal claro .....	57	[37r]
So porqu'he rapas ruim <i>cf.</i> Venceome Amor não o nego		
Sospiros inflammados, que cantaes .....	7	[4r]
Tendeme mão nelle    Com hũa real d'amor .....	66	[39r]
Venceome Amor não o nego    So porqu'he rapas ruim .....	51	[35v]
Verdade, Amor, resaõ, merecimento .....	41	[21r]
Verdes saõ as hortas    Entre estes penedos .....	53	[36r]
Verdes saõ os campos    Campo que te estendes .....	52	[36r]
Vos Nimphas da Gangetica espessura .....	45	[26v]
Vos que de olhos suaves e serenos .....	30	[15v]
Vosso bemquerer senhora    Ja agora certo conheço .....	61	[38r]